



TRAGÉDIA

Gás do escapamento pode ter matado jovens

Família de vítima confirma alteração na exaustão do motor da BMW. Grupo teria respirado monóxido de carbono com ar ligado

» FABIO GRECCHI

Uma alteração no escapamento pode ter causado a morte de quatro jovens — três homens e uma mulher —, encontrados, no começo da manhã de ontem, dentro de uma BMW estacionada no Terminal Rodoviário de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. Eles eram de Paracatu e Patos de Minas, em Minas Gerais, mas moravam na Grande Florianópolis havia cerca de um mês. A família de uma das vítimas disse que o carro, modelo 320i M Sport, fabricado em 2022, passara, há pouco tempo, por uma customização na exaustão dos gases do motor.

Os jovens eram Gustavo Pereira Silveira Elias, de 24 anos; Tiago de Lima Ribeiro, de 21; Karla Aparecida dos Santos, de 19; e Nicolas Kovaleski, de 16. A Prefeitura de Paracatu decretou luto oficial pelas mortes dos quatro.

A perícia investiga se a alteração no escapamento tem alguma relação com a tragédia — eles podem ter morrido por inalarem, sem perceber, monóxido de carbono. Isso porque os jovens ficaram cerca de quatro horas dentro do carro ligado, com o ar-condicionado funcionando. Foram encontrados desmaiados, houve tentativas de reanimá-los por volta das 7h30, mas não resistiram.

Segundo o delegado Bruno Effori, o grupo era composto por amigos e parentes de Paracatu que haviam passado o réveillon em Balneário Camboriú. Eles



A perícia apontou uma perfuração no escape entre o motor e o painel. Poderia vazar monóxido de carbono para o veículo, e teria causado asfixia e parada cardiorrespiratória"

Bruno Effori, delegado que conduz o inquérito

voltavam para São José, município onde estavam hospedados.

Após a festa da virada, um carro seguiu com parte da família para a cidade vizinha e outro, com os jovens, foi para a rodoviária de Balneário Camboriú, por volta das 3h, para buscar a namorada de um dos jovens, que havia desembarcado de um ônibus vindo de Minas.

Ar-condicionado

Ela relatou que chegou a ficar com os amigos no carro. Também disse aos investigadores que os quatro estavam se sentindo mal e decidiram aguardar um pouco, por lá mesmo.

"Ela chega aproximadamente 2h antes do veículo e fica aguardando na rodoviária. A BMW chega e eles (ocupantes) avisam

Polícia Militar de Santa Catarina/Divulgação



Jovens tinham ido buscar, na rodoviária de Balneário Camboriú, a namorada de um deles, que relatou à polícia tê-los encontrado se sentindo mal

para ela que estão passando mal. Relatam náusea, tontura, tremeira e entenderam por bem esperar até melhorar", explicou o delegado.

"Há a necessidade de exames complementares, mas a perícia apontou uma perfuração no

escape entre o motor e o painel do automóvel. Isso poderia vazar monóxido de carbono para dentro do veículo, e teria causado asfixia e parada cardiorrespiratória nos ocupantes", disse o Effori.

O Corpo de Bombeiros

afirmou que as mortes foram decretadas no próprio local, "após 40 minutos de procedimentos avançados de reanimação" por integrantes da corporação e socorristas do Samu. Segundo o delegado, não há sinais de violência nas vítimas, mas ainda será

apurado se há participação de "terceira pessoa".

A BMW foi periciada e a Polícia Científica informou que o laudo do carro e dos corpos pode demorar alguns dias para ser concluído. **(Com Agência Estado)**

CELULAR SEGURO

Mais de um milhão aderiram ao aplicativo

» HENRIQUE LESSA

Balanco disponibilizado, ontem, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) sobre o aplicativo Celular Seguro, mostra que a plataforma registra a adesão de mais de 1 milhão de usuários. Lançado há aproximadamente de duas semanas, o sistema registrou 7.005 alertas por roubos, furtos ou perdas.

O ministério avalia como um sucesso a adesão da população ao programa, que faz o bloqueio do aparelho, evitando, assim, a venda do celular e golpes nos aplicativos bancários. "O Celular Seguro vem se mostrando uma ferramenta de combate efetivo a um dos principais crimes presentes no dia a dia das cidades. Temos ações contra o crime organizado, contra os crimes violentos letais intencionais, mas, também, contra o roubo e furto de celulares. Atuamos em todas as frentes pela redução da violência", salientou o ministro em exercício da pasta, Ricardo Cappelletti, em nota.

O sistema disponibilizado para celulares com sistema operacional iOS (Apple) e Android (Google) é fruto de parceria do ministério com a Agência

Tom Costa/MJSP



"O Celular Seguro vem se mostrando uma ferramenta de combate efetivo a um dos principais crimes presentes no dia a dia das cidades. Temos ações (...), também, contra o roubo e furto de celulares"

Ricardo Cappelletti, ministro da Justiça em exercício

Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), além de instituições financeiras — que prometem bloquear todas as operações dos clientes de 10 a 30 minutos após a comunicação da ocorrência pelo aplicativo.

Com a instalação do aplicativo, a vítima de furto ou roubo do aparelho poderá bloqueá-lo. Não há limite para o cadastro de telefones, mas precisam estar vinculados ao CPF do usuário para efetivar a operação.

O app está disponível desde 19 de dezembro. Depois de instalado, em caso de perda, roubo ou furto, o usuário pode acessar o programa por meio de outro aparelho ou por contatos

cadastrados como pessoas de confiança. O objetivo do aplicativo é reduzir a incidência de crimes relacionados aos aparelhos.

Após o registro de perda, roubo ou extravio do celular, os bancos e instituições financeiras farão o bloqueio das contas. Em fevereiro, a partir dos registros das ocorrências, as operadoras de telefonia também farão o corte das linhas.

Caso o botão de emergência que bloqueia seja acionado, não há ferramenta para que o aparelho volte a funcionar. Caso o usuário o recupere, deverá entrar em contato com as operadoras e com cada instituição participante do programa para solicitar a liberação.

ARMAS

Exército volta a emitir autorização para CACs

O Exército voltará a emitir, a partir deste mês, autorizações para colecionadores de armas, atiradores desportivos e caçadores (CACs). Os novos registros estavam suspensos desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva por decreto que reverteu a política armamentista da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A retomada da emissão dos chamados Certificados de Registro (CR) foi expressa em um comunicado e em uma portaria do Exército, publicados no fim de dezembro. A nova regulamentação era aguardada pelo mercado de armas desde julho, quando outro decreto de Lula sinalizou que a emissão de novos registros seria retomada a partir de uma deliberação do Exército.

A portaria dos militares traz uma série de especificações sobre o acesso de civis aos chamados produtos controlados. Uma das principais mudanças é referente ao prazo de validade dos CRs: com Bolsonaro, era de 10

anos, mas, agora, os documentos precisarão ser renovados a cada três anos.

Além disso, todos os CRs emitidos antes das novas regras perderão a validade em julho de 2026 e precisarão ser renovados para que permaneçam regulares. O Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército publicou nota, em 22 de dezembro, destacando que as solicitações de interessados que já haviam sido enviadas ao Sistema de Gestão Corporativa do Exército serão devolvidas para que a nova documentação exigida seja anexada.

Graças a medidas pró-armas baixadas no governo Bolsonaro, os CACs se tornaram o maior segmento armado do país. Em 2019, eram 197 mil e, em julho de 2023, 803 mil. Para efeito comparativo, estima-se em cerca de 406 mil o número de policiais militares ativos de todos as unidades da Federação e em 365 mil o total de homens das Forças Armadas.

» Helicóptero some rumo a Ilhabela

O helicóptero prefixo PRHDB desapareceu, no domingo, após decolar de São Paulo com destino a Ilhabela, no litoral norte do estado. Estavam a bordo Luciana Rodzewics, de 45 anos; a filha dela, Letícia Ayumi Rodzewics, de 20; e Rafael Torres, um amigo que fez o convite às duas para o passeio. O último contato com a aeronave, um Robson 44, ocorreu às 15h10 e foi dado um alerta, por volta das 22h40, para o Comando de Aviação e para o Corpo de Bombeiros. Até as 19h de ontem, porém, não havia informações sobre o paradeiro da aeronave.